



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA AO LONGO DO CURSO DO ARROIO TEGA EM CAXIAS DO SUL-RS

Gerusa Fabbris (VOLUNTÁRIO), Ana Cristina Atti dos Santos, Nicole Senhem
(Orientador(a))

O crescimento da ocupação irregular do solo pela população causa o aumento de despejo de esgoto in natura em arroios, diminuindo a qualidade das águas e aumentando a presença de micro-organismos patogênicos ao homem. O arroio Tega faz parte da bacia hidrográfica Taquari-Antas e aproximadamente 40% da sua sub-bacia esta no perímetro urbano de Caxias do Sul, onde é lançada a maior parte de efluentes industriais e domésticos em seus corpos hídricos. A presença de micro-organismos tais como coliformes termotolerantes e *Escherichia coli* na água indica contaminação por fezes. Porém, não há dados da presença de outros micro-organismos patogênicos no Arroio Tega. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo realizar a avaliação do perfil microbiológico ao longo do curso do arroio Tega nos limites do município de Caxias do Sul. Foi realizada uma coleta de água em oito diferentes pontos do arroio. Após, foram analisadas presenças de coliformes totais, termotolerantes, *E. coli*, *Staphylococcus aureus* e *Salmonella* spp. Foi observada presença de coliformes termotolerantes em todos os pontos de coleta, além de *E. coli* em sete pontos de coleta, o que demonstra despejo de esgoto não tratado neste arroio. Também foi observada a presença de *S. aureus* em seis pontos de coleta, e de *Salmonella* sp em sete pontos de coleta. Os resultados apresentados evidenciam o descarte inadequado de matéria orgânica no arroio Tega, e a necessidade de ações para minimizar esses efeitos.

Palavras-chave: água, qualidade, saneamento

Apoio: FSG